

INTERVENÇÕES NA GRAVIDEZ ECTÓPICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Ana Maria Della Torre Ielo¹, Otávio Augusto Menezes de Paulo², Helem de Melo Guimarães³

^{1,2,3}Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

d202220522@uftm.edu.br

Introdução: Gravidez ectópica é uma emergência ginecológica comum que representa um risco significativo de mortalidade materna durante o primeiro trimestre, além de aumentar a incidência de infertilidade e gravidez ectópica repetida. **Objetivo:** Identificar os tratamentos utilizados na gravidez ectópica citados na literatura e seus impactos na saúde feminina. **Metodologia:** Foi realizado uma busca no banco de dados PubMed de revisões de literatura do tipo meta-análise dos últimos 5 anos e através dos descritores “Emergência ginecológica”, “Gravidez ectópica” e “Intervenções” foram encontrados 6 artigos de acesso livre, dos quais três foram selecionados por sua maior compatibilidade com o tema. **Resultados:** Dentre os tratamentos descritos na literatura, destacam-se o uso sistêmico de metotrexato (MTX), tratamento expectorante e intervenções cirúrgicas: a salpingectomia (radical), a salpingotomia (conservadora), e a salpingostomia com ou sem sutura tubária (tratamento para oviduto de retenção). Em relação ao impacto dessas intervenções, em mulheres hemodinamicamente estáveis, o MTX demonstrou melhor resultado na preservação da fertilidade feminina, porém sua eficácia em dose única depende de identificar indicadores precoces de falha, como por exemplo o tamanho de massa anexial e histórico de infertilidade. Ademais, não houve diferença significativa no grau de permeabilidade tubária entre MTX sistêmico e salpingostomia, sendo o MTX tratamento de primeira escolha; já nos casos de impossibilidade do uso dessa medicação, a salpingostomia é priorizada, pois pode melhorar as chances de gestações futuras. **Conclusões:** Conclui-se que existem diversas condutas médicas para gerenciar essa emergência ginecológica, com destaque ao MTX, haja visto seus benefícios na fertilidade feminina. No entanto, ressalta-se que o tratamento deve ser individualizado para cada gravidez ectópica a fim de se atingir o melhor resultado possível.

Palavras-chave: Tratamento. Emergência ginecológica. Mulheres.

Área temática: Emergências obstétricas e ginecológicas

Referências:

HAO, Hong-Juan; FENG, Li; DONG, Li-Fei; ZHANG, Wei; ZHAO, Xiao-Li. **Reproductive outcomes of ectopic pregnancy with conservative and surgical treatment:** a systematic review and meta-analysis. *Medicine*, [S.L.], v. 102, n. 17, p. 33621, 28 abr. 2023. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/md.00000000000033621>

LONG, Yan; LIN, Yong; HE, Jin; ZHU, Rong. **Treatment outcomes of tubal pregnancy with tubal preservation: a meta-analysis.** *Medicine*, [S.L.], v. 102, n. 47, p. 36165, 24 nov. 2023. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/md.00000000000036165>.

TANG, Lili; NIE, Sipei; LING, Ling; ZHU, Qian. **Predictors of treatment failure of tubal pregnancy with single-dose methotrexate regimen – a systematic review and meta-analysis.** *Journal Of Obstetrics And Gynaecology*, [S.L.], v. 45, n. 1, p. 2447997, 7 jan. 2025. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/01443615.2024.2447997>